

17 de fevereiro de 2016

EMPREGO PÚBLICO NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

A partir deste ano, a Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM), passa a divulgar trimestralmente no seu portal de estatísticas oficiais, informação relativa ao Emprego Público na Região Autónoma da Madeira.

Esta divulgação foi precedida de um trabalho de análise elaborado em conjunto com a Direção Regional de Administração Pública e Modernização Administrativa (DRAPMA), que por sua vez mantém estreita articulação com a Direção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), entidade responsável pela compilação da informação relativa aos recursos humanos dos órgãos e serviços da administração do Estado a nível nacional e que divulgou a [Síntese Estatística do Emprego Público](#) para o 4º trimestre de 2015 no passado dia 16 de fevereiro.

A informação disponibilizada tem como referência o universo de entidades que compõem o sector público na ótica de contabilidade nacional e que é consistente com o respetivo universo definido pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) em setembro de 2015.

O conjunto de dados apresentado incide sobre o número de trabalhadores (emprego), os fluxos de entradas e saídas e indicadores sobre remunerações e ganhos médios. Os dados e indicadores são apresentados para toda a série, de acordo com a orgânica do XII Governo Regional, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional nº 2/2015/M, de 12 de maio, sendo ainda divulgada informação para a Segurança Social, para as empresas públicas que estão classificadas e não classificadas no perímetro da Administração Pública Regional e também para as Câmaras Municipais da RAM.

Entre 2011 e 2015 o emprego na Administração Regional da Madeira caiu 8,1%

Com base nos dados provisórios referentes a 31/12/2015, existiam 19 605 postos de trabalho na Administração Regional da Madeira (ARM). Face ao trimestre anterior, a variação foi de -219 postos (-1,1%),



Direção Regional de Estatística da Madeira

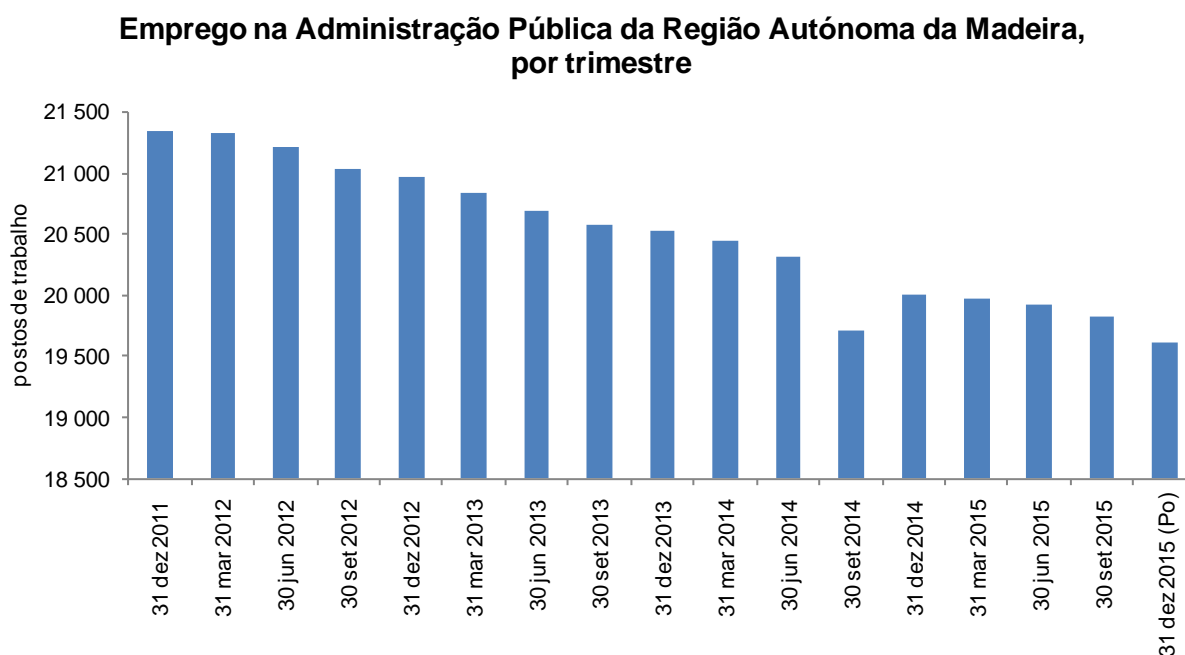
“Uma porta aberta para um universo de informação estatística”

verificando-se em termos homólogos uma redução de 399 postos (-2,0%). Comparativamente ao final de 2011 houve uma diminuição de 1 736 postos (-8,1%).

A análise de dados para o quadriénio compreendido entre dezembro de 2011 e dezembro de 2015 mostra reduções em todos os subsectores, sendo a de maior dimensão relativa, a operada nos Fundos de Segurança Social (-23,3%), seguida pelas Administrações Local (-11,5%) e Central (-9,0%). No caso das Regiões Autónomas, as diminuições foram menos acentuadas, particularmente para a Administração Regional dos Açores (-2,8%), sendo que, como já foi mencionado acima, a variação na ARM fixou-se em -8,1%.

Conforme referido na introdução, os dados são apresentados segundo a classificação das unidades institucionais, estando separada a parte da Administração Regional da Madeira (que inclui também as empresas classificadas no perímetro da Administração Pública) da Segurança Social e da Administração Local. Se adicionarmos à ARM o Instituto de Segurança Social da Madeira e as Câmaras Municipais da RAM, o emprego público na RAM representava no último trimestre de 2015, 18,3% da população ativa e 21,4% da população empregada. Note-se contudo que estas percentagens não incluem as empresas públicas não classificadas no perímetro da ARM (ou seja, aquelas que são consideradas mercantis), nem os Serviços e entidades detidas pela Administração Central que operam na Região. É preciso ainda ter em conta que a informação relativa às Câmaras Municipais tem como referência 30 de junho, enquanto nos restantes casos a referência é 31 de dezembro.

Como é visível no gráfico abaixo, desde o final de 2011, o emprego na ARM foi sucessivamente decrescendo de trimestre para trimestre (com uma exceção no 4º trimestre de 2014).



Relativamente ao saldo entre entradas e saídas de trabalhadores nas entidades da ARM, observa-se que foi de -381 em 2012, -438 em 2013, -518 em 2014 e -399 em 2015.

No final de 2015, sete em cada dez trabalhadores da ARM eram do sexo feminino, um rácio superior à média das Administrações Públicas do país, onde a taxa de feminização fica abaixo dos 60%.

Analisando a repartição do emprego público, por tipo de entidade, observa-se que os Estabelecimentos de Educação e Ensino Básico e Secundário concentravam em dezembro de 2015, 44,8% do total, seguido das Entidades Públicas Empresariais Regionais (24,6%) e das Direções Regionais (22,0%).

A ventilação por Secretaria Regional (S.R.) mostra que a S.R. da Educação era responsável por 10 169 postos (51,9% do total da ARM), enquanto as restantes Secretarias tinham volumes de emprego compreendidos entre os 224 (S.R. Saúde) e os 987 (S.R. Agricultura e Pescas) postos de trabalho.

A idade média estimada dos trabalhadores da Administração Regional da Madeira era, em junho de 2015, de 45,9 anos. A maior parte estava concentrada nos grupos etários "35 a 44 anos" (36,5%) e "45 a 54 anos" (34,0%). A percentagem de trabalhadores com 55 e mais anos (18,2%) era superior à daqueles com menos de 35 anos (11,4%).

No que diz respeito às habilitações, observa-se que mais de metade dos trabalhadores da ARM (55,6%) possui o ensino superior. 27,6% têm apenas o ensino básico e os restantes 16,8%, o secundário.

De notar também que, em junho de 2015, 194 postos de trabalho eram ocupados por trabalhadores portadores de deficiência, representando cerca de 1,0% do total.

No que se refere às remunerações de base na Administração Pública Regional, as flutuações observadas ao longo do período 2011-2015 devem-se aos efeitos da aplicação de diferentes medidas de política de reduções remuneratórias e de suspensões ou reversões parciais dessas medidas. Em outubro de 2015, a remuneração base média mensal na ARM era de 1 332,4€, 5,0% inferior à da média global das Administrações Públicas, enquanto o ganho médio mensal (que corresponde ao agregado das remunerações de base, prémios, subsídios ou suplementos) se fixava em 1 527,4€, sendo também mais baixo que a média global em 5,7%.

As empresas públicas que não foram classificadas dentro da ARM tinham a 31 de dezembro de 2015, 2 166 postos de trabalho, -37 em termos homólogos (-1,7%) e -140 que em 31 de dezembro de 2012 (-6,1%).

Por sua vez, a 30 de junho de 2015, as onze Câmaras Municipais da RAM eram responsáveis por 3 037 postos de trabalho, -24 que no final de 2014 (-0,8%) e -156 que em dezembro de 2011 (-4,9%).